

## ESTUDO DA PRODUÇÃO, MERCADO E ESCOAMENTO DA SOJA NO ESTADO DE RONDÔNIA

### Amanda da Silva Araújo

Bacharela em Administração pelo Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA, Ariquemes/RO.  
E-mail: amandaaraujosilvaa@gmail.com

### Luiz Henrique Mezzaroba

Bacharel em Administração pelo Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA, Ariquemes/RO.  
E-mail: mezzaroba3@gmail.com

### Ruan Carlos Pereira Muniz

Bacharel em Administração pelo Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA, Ariquemes/RO.  
E-mail: ruanifro@gmail.com

### Sharmilla Antonieta Fávero Streit

MBA em Gerenciamento de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas. Docente no Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA, Ariquemes/RO.  
E-mail: sharmilla.streit@unifaema.edu.br

### Élida Cristina Dalpiaz

Docente do curso de Ciências Contábeis e Administração do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA, Ariquemes/RO.  
E-mail: elida.dalpiaz@unifaema.edu.br

### Thyago Vinicius Marques Oliveira

MBA em Gestão em Instituições Públicas pelo Instituto Federal de Rondônia – IFRO. Docente no Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA, Ariquemes/RO.  
E-mail: thyago.vinicius@faema.edu.br

**Submetido:** 11 fev. 2022.

**Aprovado:** 16 fev. 2022.

**Publicado:** 24 fev. 2022.

### E-mail para correspondência:

sharmilla.streit@unifaema.edu.br

Este é um trabalho de acesso aberto e distribuído sob os Termos da *Creative Commons Attribution License*. A licença permite o uso, a distribuição e a reprodução irrestrita, em qualquer meio, desde que creditado as fontes originais.

Imagem: StockPhotos (Todos os direitos reservados).



Open Access

### Introdução

A soja está entre os principais produtos de exportação no Brasil, dados da Associação Brasileira dos Produtores de Soja <sup>(1)</sup>, estimam que nas últimas décadas, a produção multiplicou em torno de quatro vezes, chegando a alcançar 120 milhões de toneladas na última safra, consolidando o país como o maior exportador mundial de soja, onde mais de 70% da produção é para exportação.

Originária da China, a soja foi introduzida no Brasil inicialmente na região sul, por oferecer situações climáticas semelhantes às de origem. A partir dos anos 1970, com os programas de melhoria genética, tornou-se possível aprimorar os genes da planta para que possibilitasse seu cultivo em regiões de baixa latitude.

Almejando ainda mais seu aprimoramento, desenvolveu-se processo de correção química do solo e aliadas às condições climáticas as práticas de manejo e cultura do grão tornaram-se mais favoráveis. Com isso, o Brasil vem se mostrando um importante produtor do grão, dado ao fato que a cada safra a produtividade aumenta cada vez mais, com alta perspectiva de vir a ser o maior produtor mundial de soja <sup>(2)</sup>.

A crescente produção de soja no Brasil vem moldando uma nova realidade nos mercados de todos os estados, os produtores estão substituindo seus investimentos em outros setores e estão migrando para a soja, a situação se mostra bem evidente no estado de Rondônia, de acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri), Rondônia vem passando por mudanças e com base em pesquisas realizadas em 2019, o estado já está entre os três maiores produtores de soja da região norte, as áreas de produção crescem média de 20% ao ano, as projeções apontam que até 2024 essas áreas cheguem a mais de 1 milhão de hectares <sup>(3)</sup>.

A presente pesquisa permeia pelo estudo da produção de soja no estado de Rondônia, incluindo fatores logísticos e mercadológicos em torno do grão, almejando obter conhecimentos sobre a situação da produção e seu escoamento.

## Objetivos

O estudo tem como objetivo analisar os dados de produção de soja no estado de Rondônia. Além disso, como objetivos específicos deste trabalho destaca-se:

- Compreender o cenário atual de produção e comercialização.
- Identificar os aspectos logísticos de escoamento e transporte do produto.
- Apresentar os fatores impactantes sob o mercado da soja brasileira.

## Metodologia

A natureza da pesquisa é considerada básica, por ser em um âmbito generalista, objetiva a geração de novos conhecimentos e não aplicação dos resultados, ou seja, o pesquisador tem como meta a satisfação intelectual por meio do conhecimento <sup>(4)</sup>.

Quanto aos objetivos, a pesquisa é exploratória, pois objetiva a familiarização com o tema, entender como funcionam as partes envolvidas, ainda, faz-se necessário a pesquisa bibliográfica, a busca por citações que sustentem e deem maior veracidade aos fatos, bem como a facilitação do entendimento do assunto <sup>(5)</sup>. A abordagem da pesquisa é considerada mista, tendo em vista que busca apresentar números e dados consistentes para melhor embasar o tema, assim como se utiliza da análise de opiniões de especialistas e empresas atuantes no setor concernentes ao assunto abordado <sup>(6)</sup>. Por fim, seus procedimentos caracterizam-na como uma pesquisa bibliográfica, pois analisa materiais já consolidados e publicados, principalmente livros, artigos, materiais disponíveis na internet <sup>(5)</sup>.

## Resultados e Discussões

O Estado de Rondônia conhecido por seus altos índices de produção de gado de corte e peixe, vem ganhando novos cenários com a introdução da soja. Atualmente, o grão já é o principal produto agrícola, dada a riqueza de minerais e nutrientes no solo, além do grande volume de áreas planas que contribuem e muito para o plantio, bem como a proximidade com o complexo portuário que facilita os processos logísticos <sup>(7)</sup>. Baseado nos estudos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a expectativa de safra para 2021 é próximo de 2,6 milhões de toneladas, que comparado a safra de 2020 representa um crescimento de mais de 8%. Além disso, as áreas plantadas aumentaram em 9,1% <sup>(8)</sup> revelando o desempenho do estado e sua alta capacidade para produzir o grão. Conforme pesquisas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as áreas de produção de soja alcançam mais de 67% dos municípios do estado, ou seja, dentre os municípios os que mais têm destaque são Corumbiara, Vilhena e Pimenteiras do Oeste, somado os três índices ultrapassam mais de 400 mil toneladas e com o total do estado com média de 1,5 milhões de toneladas <sup>(9)</sup>. O modal rodoviário é o meio mais utilizado dentro do estado, a rodovia BR 364 é o principal meio para escoamento da produção que engloba também o estado de Mato Grosso, de 15% da produção de soja do Mato Grosso é escoada no porto localizado na capital

do estado Porto Velho (RO) pela hidrovia no Rio Madeira que interliga o município com Itacoatiara (AM), com uma extensão de 1056 km, serve como via de transporte dos mais diversos grãos e produtos de Rondônia e outros estados, após essas etapas grande parte das cargas seguem para a Europa e Ásia <sup>(1)</sup>.

Consonante a isso, surgem problemas advindos do transporte de grãos, nos períodos da alta safra os danos à pavimentação asfáltica aumentam consideravelmente, prejudicando o tráfego dos veículos de menor porte na BR 364, a qual cruza o centro urbano da capital. Ainda há o fato de que uma quantidade significativa de grãos cai das carretas durante o transporte e quando não recolhidos exalam um odor fétido e bastante desagradável <sup>(10)</sup>. Fundamentado nos estudos acerca da logística e escoamento de grãos em RO realizado por Vieira <sup>(11)</sup>, o intenso fluxo de caminhões para o transporte de grãos, ocasiona outros fatores além dos danos na qualidade do asfalto, assim como influencia diretamente os custos logísticos - o aumento do tempo das viagens e aumento do consumo de combustível.

Em 2015, o Grupo Amaggi criou o terminal portuário privativo Portochuello interligando Porto Velho (RO) a Itacoatiara (AM) com o objetivo de minimizar o tráfego de veículos graneleiros nas vias urbanas, bem como a geração de empregos, receitas e a dinamização da economia. Atualmente, o Portochuello atua com volumes de até 500 mil toneladas, e com o preço médio é de R\$16,00/ton, podendo sofrer alterações quanto ao volume e tipo de grão <sup>(12)</sup>. A soja possui uma vasta gama de possibilidades para sua comercialização, especialmente pela exportação de commodities, que basicamente são produções de origem vegetal ou agropecuária em seu estado original ou com pouco grau de industrialização, sendo produzidos em larga escala, e destinados para fins de exportação <sup>(13)</sup>. Tal mercado apresenta uma grande volatilidade do preço de comercialização, pois possuem grande demanda e fatores climáticos, geopolíticos, econômicos e o cenário global influenciam fortemente na capacidade de oferta, além do fato de não ser produzida o ano todo e a todo momento há demanda sobre o produto <sup>(14)</sup>. A soja é um produto com inúmeras usabilidades – do alimento ao cosmético – com uma extensa variedade de aplicação e ótimo custo-benefício, sendo utilizado não somente em óleos e farelos, mas em chocolates, temperos, massas, “leite”, maionese, margarina, até mesmo em derivados de carne e outros. A soja também é altamente utilizada na produção de ração animal, cerca de 79% do grão em todo o mundo é destinado à essa finalidade, por ser rica em proteína ajuda no fortalecimento dos animais <sup>(15)</sup>.

## Conclusão

Conforme a pesquisa realizada, a soja vem demonstrando um caminho promissor para o mercado de Rondônia, o fomento ao emprego, o desenvolvimento da economia e os investimentos em novas tecnologias são alguns dos benefícios advindos da cultura do grão. Além de contar com grandes possibilidades para investimentos e servir como fonte para produção dos mais variados produtos, a soja é vista como uma importante alimento que pode ser utilizado como substituto para pessoas que sofrem com intolerância à lactose ou para os adeptos ao veganismo e vegetarianismo que demandam produtos de origem não-animal, há também apontamentos para diminuição de doenças cardiovasculares, derrames,



efeitos da menopausa devido o auxílio na reposição hormonal e proteção do organismo e etc. Por fim, pode-se considerar que a soja no estado de Rondônia, traz grandes benefícios à economia não só do estado, mas do Brasil. Porém traz prejuízos consigo, principalmente, nas estradas e rodovias, danos ao asfalto e qualidade das estradas, aumento de acidentes, conseqüentemente, afetando os custos logísticos para escoamento da produção, pois o fato de as vias estarem danificadas, atrasam o tempo das viagens, as manutenções com os veículos, o gasto de combustível, a mão-de-obra necessária para o transporte e outros.

**Palavras-chave:** Agronegócio. Soja. Logística. Rondônia.

### Referências

- 1 Aprosoja Brasil. A soja e a economia. 1 mar. 2021. Disponível em: <https://aprosojabrasil.com.br/a-soja/economia/>. Acesso em: 30 out. 2021.
- 2 Mesquita TR, Liberato AM. Análise do escoamento da soja produzida no sudeste de Rondônia. In: X Encontro de Engenharia de Produção Agroindustrial - X EEPA ed. Cacoal, 2016. Disponível em: [http://www.fecilcam.br/anais/x\\_eepa/data](http://www.fecilcam.br/anais/x_eepa/data). Acesso em: nov. de 2021.
- 3 Portal do Agronegócio. Produtores de Rondônia iniciam plantio de soja da safra 2021; expectativa é alcançar produção de 420 mil hectares. [S. l.], 5 out. 2020. Disponível em: <https://www.portaldoagronegocio.com.br/agricultura/soja/noticias /produtores-de-rondonia-iniciam-plantio-de-soja-da-safra-2021-expectativa-e-alcancar-producao-de-420-mil-hectares>. Acesso em: 30 out. 2021.
- 4 Prodanov CC, Freitas EC de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale; 2013.
- 5 Marconi M de A, Lakatos EM. Metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas; 2017.
- 6 Sordi JO. Desenvolvimento de projeto de pesquisa. 1. ed. São Paulo: Saraiva; 2017.
- 7 Embrapa. A soja se expande em Rondônia e produtores têm acesso a tecnologias para melhorar a produção. 03 mar. 2017. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/21235286/a-soja-se-expande-em-rondonia-e-produtores-tem-acesso-a-tecnologias-para-melhorar-a-producao>. Acesso em: 30 out. 2021.
- 8 Companhia Nacional de Abastecimento. Rondônia – Produção na safra 2020/21 é recorde e chega perto de 2,6 milhões de toneladas de grãos. 10 set. 2021. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/ultimas-noticias/4247-rondonia-producao-na-safra-2020-21-e-recorde-e-chega-perto-de-2-6-milhoes-detoneladasdegraos>. Acesso em: 2 nov. 2021.
- 9 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Produção agrícola em Rondônia, 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/pesquisa/14/10193>. Acesso em: 30 out. 2021.



10 Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Rondônia. Última safra da soja em Rondônia movimentada quase 300 milhões. [S. l.], 2012. Disponível em: <https://www.crearo.org.br/gerais/institucionais/ultima-safra-da-soja-em-rondonia-movimentada-quase-300-milhoes/>. Acesso em: 5 nov. 2021.

11 Vieira MC de P. Análise do fluxo de veículos na rodovia br-364 e seus impactos na logística do transporte de grãos. 2018. 94 f. TCC (Bacharel) - UNIR, Cacoal; 2018. Disponível em: [encurtador.com.br/wDIQV](http://encurtador.com.br/wDIQV). Acesso em: 5 nov. 2021.

12 Grupo Amaggi. Logística e operações. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://www.amaggi.com.br/negocios/logistica-e-operacoes/>. Acesso em: 5 nov. 2021.

13 EPSJV. Commodities - definição. In: Fiocruz. 2020. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/commodities-definicao>. Acesso em: 2 nov. 2021.

14 Stonex do Brasil. O que é commodity?. 5 jan. 2021. Disponível em: <https://www.mercadosagricolas.com.br/inteligencia/o-que-sao-commodities/>. Acesso em: 2 nov. 2021.

15 WWF Brasil. Soja: porque soja?, 2020. Disponível em: [https://www.wwf.org.br/natureza\\_brasileira/reducao\\_de\\_impactos2/agricultura/agr\\_soja](https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/reducao_de_impactos2/agricultura/agr_soja). Acesso em: 5 nov. 2021.